

BLUMENDORF

Condomínio Residencial



MANUAL

DO PROPRIETÁRIO
DE IMÓVEIS

BLUMENDORF

Condomínio Residencial

MUITO OBRIGADO, AMIGO CLIENTE!

É com imensa satisfação que entregamos sua unidade no **BLUMENDORF**. Esperamos superar suas expectativas.

Parabéns! Que hoje inicie um novo ciclo em sua vida e que você e sua família sejam muito felizes em seu novo lar.

Com o objetivo de promover o contínuo aumento de valor do imóvel que adquiriu, estamos disponibilizando o **MANUAL DO PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS**.

Este documento contém informações detalhadas sobre o imóvel, bem como diretrizes de uso e garantias tanto para o seu apartamento quanto para o condomínio. Essa iniciativa visa evitar eventuais inconveniências, gastos indevidos e perda de garantia, garantindo uma experiência satisfatória como proprietário.

Lembramos que a **GPC EMPREENDIMENTOS** assegura a qualidade do seu imóvel, porém, a manutenção fica sob a sua responsabilidade.



JUNTO COM
Você
NAS MAIORES
CONQUISTAS.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	5
2.1	DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	5
2.1	EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL.....	6
3.	MANUTENÇÃO DO IMÓVEL	7
3.1	RESPONSABILIDADE DO SÍNDICO	8
3.2	PÓS OBRA.....	8
3.3	DICAS DE USO.....	9
3.4	PERDA DE GARANTIA.....	11
3.5	PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO	13
3.5.1	Limpeza da Calha	16
3.5.2	Limpeza da Caixa d'água.....	16
3.5.3	Limpeza da Fachada	16
3.5.4	Limpeza do Laminado.....	16
3.5.5	Limpeza do Rodapé.....	17
3.5.6	Limpeza das Paredes	17
3.5.7	Manutenção do jardim	17
3.5.8	Acompanhamento de manutenção.....	18
4.	PROJETO	20
4.1	PROJETO ESTRUTURAL.....	20
4.2	LIGAÇÃO DE ENERGIA	21
4.3	EQUIPAMENTOS COM DR	21
4.4	SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.....	22
4.5	REDE DE GÁS	22
4.6	CHURRASQUEIRA	23
4.7	AR CONDICIONADO	23
4.8	PONTOS HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS.....	24
4.9	PONTOS ELÉTRICOS	25
5.	MATERIAIS E FORNECEDORES	26
5.1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	26
5.2	PISOS E AZULEJOS.....	26
5.3	CAIXILHOS E ESQUADRIAS	27
5.4	FORROS DE GESSO, IMPERMEABILIZAÇÕES E VEDAÇÕES	28
5.5	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	28
5.6	PINTURA.....	28
5.7	MATERIAIS	29
5.8	OUTROS ITENS	29
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
7.	ANEXOS	31

1. APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que estendemos nossos calorosos parabéns a você por concluir a aquisição do seu novo lar. Esta é uma conquista notável, um marco que reflete seu comprometimento e visão para o futuro. A sua escolha demonstra não apenas discernimento, mas também a confiança em um investimento que lhe proporcionará conforto e segurança.

Este novo capítulo em sua vida abre as portas para um mundo de possibilidades, onde cada canto da sua nova casa será preenchido com memórias felizes e momentos especiais. Seu novo lar é um refúgio de sonhos realizados e aventuras que ainda estão por vir. Esperamos que você aproveite cada momento nessa jornada emocionante da propriedade. Que este imóvel seja um local de felicidade, crescimento e prosperidade para você e sua família. Parabéns mais uma vez e que seu novo lar esteja sempre repleto de amor, alegria e boas energias.

O seu imóvel é resultado de processos artesanais nos quais diversos materiais com índices de dilatação diferentes são aplicados. A vida útil dele pode ser estendida com base no uso adequado e na boa conservação. Assim como acontece com qualquer outro produto, como automóveis, motos ou computadores, a manutenção da construção depende não apenas da técnica e dos materiais utilizados, mas também do uso apropriado.

Como síndico ou proprietário, é sua responsabilidade realizar a manutenção contínua do imóvel, bem como das áreas comuns e fachadas, seguindo todas as informações presentes neste manual e nas normas técnicas preestabelecidas. O não cumprimento dessas obrigações pode resultar na exclusão da **GPC EMPREENDIMENTOS** de qualquer responsabilidade técnica relacionada à edificação.

Portanto, é de extrema importância que você leia atentamente este manual e o mantenha em um local de fácil acesso para consulta sempre que necessário. Além disso, se você decidir vender a sua unidade, é fundamental entregar este manual ao futuro morador.

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O condomínio residencial **BLUMENDORF** é composto por 69 unidades residenciais, oferecendo uma ampla gama de comodidades, incluindo uma quadra poliesportiva e um campo, um *playground* e um salão de festas mobiliado com capacidade para até 40 pessoas. Cada unidade inclui vagas de estacionamento, e o condomínio também oferece espaço para visitantes, estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida (P.N.E). Além disso, você encontrará infraestrutura completa, como asfalto, paisagismo bem cuidado, distribuição de energia aérea, medidores de água e energia individuais, além de um portal de entrada com guarita para garantir segurança adicional aos moradores. O condomínio Residencial Blumendorf, está localizado na Rua Werner Duwe – SC 42 – KM 17 – Testo Salto/Blumenau/SC.

Benefícios de morar em um condomínio como o **BLUMENDORF**:

CONVÍVIO SOCIAL: Com áreas de lazer, como o salão de festas e *Playground*, os moradores têm a oportunidade de estabelecer relações e compartilhar momentos especiais com amigos e vizinhos, promovendo uma comunidade unida e amigável.

LAZER E RECREAÇÃO: Uma quadra poliesportiva e um campo, *Playground* e o salão de festas mobiliado proporcionam diversas opções de entretenimento para todas as idades.

PRIVACIDADE E INDIVIDUALIDADE: Medidores de água e energia individuais garantem maior controle sobre os gastos e a privacidade de cada unidade.

CONFORTO E QUALIDADE DE VIDA: O asfalto bem conservado e o paisagismo cuidadosamente planejado contribuem para um ambiente agradável, tornando a vida mais confortável.

2.1 EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Grupo de profissionais especializados que trabalham em conjunto para planejar, desenvolver, implementar e gerenciar projetos em diversas áreas. Essa equipe é composta por indivíduos com conhecimentos e habilidades específicas necessárias para a execução bem-sucedida do empreendimento.

- **PROJETO ARQUITETÔNICO:**

Giovanni Minatti
CAU/SC A74665-7.

- **EXECUÇÃO DA OBRA:**

Fabírcia Inês Warken
CAU/SC PJ26898-4.

- **PROJETO ALVENARIA:**

Reneto de Souza Fernandes
CREA/SC 132840-5

- **PROJETO RADIER MACROFIBRA:**

José Lucas Barbosa Gonçalves
CREA/SC 173338-1.

- **PROJETO HIDRAÚLICO:**

José Alex Claudino
CREA/SC 099.137-5
André Pinheiro Balotin
CREA/SC 099.149-5.

- **PROJETO ELÉTRICO:**

Alceu Roque Gadotti
CREA/SC 165654.

- **PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO:**

Renato de Sousa Fernandes
CREA/SC 132840-5.

- **PCMAT:**

Arthur Marcelo Quintino
RRT/SC 000A560812.

3. MANUTENÇÃO DO IMÓVEL

A **MANUTENÇÃO** consiste em um conjunto de procedimentos regulares e programados com o objetivo de conservar e preservar o condomínio e suas unidades, mantendo a funcionalidade e a segurança das instalações para garantir a integridade das pessoas e do patrimônio.

A **MANUTENÇÃO PREVENTIVA** visa manter a integridade do imóvel ao longo de sua vida útil estimada, identificando e corrigindo possíveis deficiências que, com o tempo, poderiam representar riscos à segurança dos ocupantes e ao próprio imóvel, além de reduzir incômodos causados por problemas menores, como fissuras. Uma gestão eficaz da **MANUTENÇÃO PREVENTIVA** não apenas assegura a segurança e o conforto dos moradores, mas também resulta em economia significativa nos gastos do condomínio, evitando despesas imprevistas relacionadas a danos de maior gravidade. Outras vantagens da manutenção preventiva:

ECONOMIA DE CUSTOS A LONGO PRAZO: Ao evitar grandes reparos e substituições, a manutenção preventiva ajuda a reduzir os custos operacionais e prolonga a vida útil dos equipamentos e instalações.

PRESERVA O VALOR DO IMÓVEL: A manutenção regular e adequada ajuda a manter o valor de mercado do imóvel, tornando-o mais atraente para compradores ou locatários em potencial.

EVITA INTERRUPÇÕES INESPERADAS: A manutenção preventiva minimiza o risco de paralisações inesperadas devido a falhas, garantindo que as operações e a rotina dos moradores não sejam interrompidas.

SUSTENTABILIDADE: Promove práticas sustentáveis, uma vez que equipamentos bem mantidos consomem menos energia e recursos, reduzindo o impacto ambiental.

CONFORMIDADE COM NORMAS E REGULAMENTOS: Assegura que o condomínio esteja em conformidade com todas as regulamentações e normas de segurança, evitando possíveis penalidades legais.

3.1 RESPONSABILIDADE DO SÍNDICO

As responsabilidades do síndico são estabelecidas por Lei (art. 22 da Lei 4.591/64 e art. 1.348 do Código Civil) e regulamentadas por normas internas, como as convenções de condomínio e os regimentos internos. O síndico é designado pela assembleia de condôminos para gerir o condomínio e assumir os encargos correspondentes, que englobam a preservação e manutenção do patrimônio coletivo. É importante destacar que, em casos de negligência no cumprimento de suas obrigações, o síndico pode ser responsabilizado tanto civil como criminalmente.

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) publicou a norma NBR 5674 - Manutenção de Edificações - Procedimentos, que estabelece diretrizes a serem seguidas por todos os proprietários de edificações para garantir a manutenção adequada e a qualidade das construções. O cumprimento dessa norma é fundamental para assegurar a durabilidade e a segurança das edificações.

3.2 PÓS OBRA

Tanto o síndico quanto o proprietário, ao identificarem qualquer anormalidade ou anomalia, devem entrar em contato com o **DEPARTAMENTO DE PÓS-OBRA** da construtora exclusivamente pelo site:

<https://www.gpcempreendimentos.com.br/posobra>.

Por meio desse canal, será aberto um chamado para que a equipe responsável realize a verificação necessária e, quando aplicável, tome as medidas apropriadas. É crucial ressaltar que esse procedimento deve ser seguido estritamente dessa forma.

A **GPC EMPREENDIMENTOS** se compromete a responder aos chamados no prazo de 7 dias e a resolver os problemas, conforme a demanda, no prazo de 30 dias, exceto em casos mais complexos.

3.3 DICAS DE USO

O uso responsável de uma edificação é essencial para sua preservação. Realizar manutenções regulares, seguir as normas de segurança, e adotar práticas sustentáveis contribuem para a longevidade da edificação, garantindo conforto e qualidade de vida para seus ocupantes, além de reduzir impactos ambientais e despesas desnecessárias.

Aqui estão algumas dicas gerais para o uso adequado de uma edificação:

LEIA O MANUAL DO PROPRIETÁRIO: O Manual do Proprietário contém informações importantes sobre o funcionamento, manutenção e uso adequado da edificação. Familiarize-se com ele.

EVITE SOBRECARGAS: Não sobrecarregue as estruturas e instalações da edificação com peso excessivo, como móveis, equipamentos ou outros objetos.

MANUTENÇÃO REGULAR: Realize a manutenção preventiva conforme as orientações do Manual do Proprietário e de acordo com as recomendações dos profissionais responsáveis.

Exemplo de advertência: Não Faça Modificações sem Autorização: Não realize modificações na edificação sem obter a aprovação do construtor ou dos projetistas. Alterações não autorizadas podem comprometer a segurança e a garantia da edificação.

ECONOMIZE ENERGIA E RECURSOS: Adote práticas de consumo consciente de energia e água para reduzir custos e minimizar o impacto ambiental.

COMUNIQUE PROBLEMAS: Relate quaisquer problemas estruturais, elétricos, hidráulicos ou de segurança ao síndico ou responsável o mais rápido possível.

CUIDE DAS ÁREAS COMUNS: Respeite e preserve as áreas comuns do condomínio, como jardins, corredores, e salas de uso coletivo.

TRANSIÇÃO DE PROPRIETÁRIOS: Ao vender a unidade, repasse o Manual do Proprietário e informações relevantes ao novo proprietário para garantir uma transição tranquila.

Alguns sistemas da edificação têm normas específicas que detalham as manutenções necessárias, complementando, mas não invalidando as informações deste Manual e vice-versa.

O PROPRIETÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SUA UNIDADE E TAMBÉM CO-RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE TODA A EDIFICAÇÃO. ELE DEVE PERMITIR O ACESSO DO PROFISSIONAL DESIGNADO PELA CONSTRUTORA, SOB PENA DE PERDA DE GARANTIA.

O proprietário da unidade autônoma concorda em realizar a manutenção do imóvel conforme as orientações do Termo de Garantia e do Manual do Proprietário, sob risco de perda de garantia.

É importante não molhar sob nenhuma circunstância as portas, pois não possuem proteção contra água, o que pode resultar na perda da garantia.

Evite apoiar escadas ou outros objetos nas superfícies das esquadrias e evite pancadas que possam danificá-las.

Não perfure nenhum ducto existentes na edificação para preservar sua integridade e garantir sua durabilidade.

Quando se limpa as cerâmicas com água, pode ocorrer absorção temporária, conferindo um aspecto azulado à peça. No entanto, após secagem, a coloração retorna ao normal.

Evite despejar água quente diretamente na pia, pois isso pode danificar a tubulação e causar vazamentos. A recomendação é misturar água quente com água fria antes de usá-la.

A entrada de caminhões deve ser estritamente **PROIBIDA**, pois a pavimentação foi projetada para veículos de passeio. Um veículo pesado, como um caminhão, pode prejudicar as tubulações hidrossanitárias e elétricas enterradas.

Ao instalar antenas, solicite a um profissional qualificado que tenha cuidado com as telhas, a fim de evitar danos que possam resultar em infiltrações nos apartamentos.

Atenção: Evite o uso de ácidos e esponjas de aço na limpeza, pois podem danificar a camada de proteção das peças e o rejunte de pisos e azulejos.

Estas são diretrizes gerais para manter a edificação em bom estado de conservação e funcionamento adequado, promovendo a segurança, economia e qualidade de vida de todos os envolvidos.

3.4 PERDA DE GARANTIA

A perda de garantia de uma edificação pode ocorrer por diversos motivos, e geralmente está relacionada ao não cumprimento de condições e/ou critérios estabelecidos no contrato de compra, no Manual do Proprietário, na legislação vigente ou nas normas técnicas. Alguns dos motivos mais comuns que podem levar à perda de garantia incluem:

Qualquer reforma ou alteração que comprometa o desempenho de sistemas nas áreas comuns ou afete o projeto original do empreendimento, seja nas áreas autônomas ou comuns, requer autorização e conformidade com as normas.

Reformas que não estejam em conformidade com a ABNT NBR 16280 não são permitidas.

O mau uso, negligência ou falta de manutenção, conforme estabelecido pela ABNT NBR 5674, podem resultar em perda de garantia.

Substituir partes do sistema com componentes que não atendem às especificações originais da construtora é desaconselhado.

Negar o acesso do profissional designado pela construtora às unidades ou áreas comuns, para vistorias ou assistência técnica, pode resultar em problemas de garantia. É importante permitir esse acesso quando necessário.

Exemplo de advertência: Evite lavar ou jogar água na churrasqueira quando ela estiver quente, pois isso pode causar choque térmico e danificar irreversivelmente o revestimento refratário interno, resultando na perda da garantia.

Identificação de irregularidades em uma possível vistoria técnica, sem a subsequente adoção das providências recomendadas pelo proprietário ou condomínio.

Falta de observância, durante o período de vigência da garantia, das diretrizes contidas no Manual do Proprietário e na ABNT NBR 5674, que estabelecem padrões de manutenção apropriados para edificações.

Ocorrência de eventos imprevisíveis ou de força maior, conforme definido no artigo 393 do Código Civil, que impossibilitem a manutenção da garantia concedida.

Incapacidade de comprovar a realização de manutenção conforme possivelmente estabelecido pela Norma ABNT NBR 5674.

Danos resultantes de vandalismo ou causados a quaisquer componentes da edificação. Essas mesmas condições se aplicam a eventos fortuitos, como danos causados por fenômenos naturais incomuns que afetem os componentes da edificação.

Executar uma reforma sem a supervisão de um profissional qualificado, sem emitir a devida Anotação de Responsabilidade Técnica.

3.5 PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO

O planejamento de serviços de manutenção deve abranger diferentes prazos, como curto, médio e longo prazo, de acordo com o Programa de Manutenção. Isso é essencial para:

COORDENAR OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE FORMA A REDUZIR A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES FREQUENTES.

MINIMIZAR AS INTERRUPÇÕES CAUSADAS PELOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NO USO DA EDIFICAÇÃO E AS PERTURBAÇÕES DOS USUÁRIOS DURANTE A EXECUÇÃO DESSES SERVIÇOS.

OTIMIZAR A ALOCAÇÃO DE RECURSOS, SEJAM ELES HUMANOS, FINANCEIROS OU EQUIPAMENTOS.

O Planejamento da Gestão das Manutenções deve incluir uma projeção orçamentária anual, um sistema de controle documental, uma reserva de recursos para serviços de manutenção não programada, a substituição de equipamentos no final de sua vida útil e a abordagem de serviços específicos. Conforme Tabela 1, prazos de garantia segundo a ABNT NBR 15575.

Tabela 1 - Prazos de garantia recomendados pela norma ABNT NBR 15575 para edifícios habitacionais.

Sistemas, elementos, componentes e Instalações	Prazos de garantia			
	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
Fundações, estrutura principal, estruturas periféricas, contenções e arrimos				Segurança e estabilidade global Estanqueidade de fundações e contenções
Paredes de vedação, estruturas auxiliares, estruturas de cobertura, estrutura das escadarias internas ou externas, guarda-corpos, muros de divisa e telhados				Segurança e integridade
Equipamentos industrializados (aquecedores de passagem ou acumulação, motobombas, filtros, interfone, automação de portões, elevadores e outros) Sistemas de dados e voz, telefonia, vídeo e televisão	Instalação Equipamentos			
Sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistema de combate a incêndio, pressurização das escadas, iluminação de emergência, sistema de segurança patrimonial	Instalação Equipamentos			
Porta corta-fogo	Dobradiças e molas			Integridade de portas e batentes
Instalações elétricas tomadas/interruptores/disjuntores/ fios/cabos/eletrodutos/caixas e quadros	Equipamentos		Instalação	
Instalações hidráulicas e gás - colunas de água fria, colunas de água quente, tubos de queda de esgoto, colunas de gás				Integridade e vedação
Instalações hidráulicas e gás coletores/ramais/louças/caixas de descarga/bancadas/metais sanitários/sifões/ligações flexíveis/ válvulas/registros/ralos/tanques	Equipamentos		Instalação	
Impermeabilização				Estanqueidade
Esquadrias de madeira	Empenamento Descolamento Fixação			

Esquadrias de aço	Fixação Oxidação			
Esquadrias de alumínio e de PVC	Partes móveis (inclusive recolhedores de palhetas, motores e conjuntos elétricos de acionamento)	Borrachas, escovas, articulações, fechos e roldanas		Perfis de alumínio, fixadores e revestimentos em painel de alumínio
Fechaduras e ferragens em geral	Funcionamento Acabamento			
Revestimentos de paredes, pisos e tetos internos e externos em argamassa/gesso liso/ componentes de gesso acartonado		Fissuras	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	Má aderência do revestimento e dos componentes do sistema
Revestimentos de paredes, pisos e tetos em azulejo/cerâmica/pastilhas		Revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
Revestimentos de paredes, pisos e teto em pedras naturais (mármore, granito e outros)		Revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
Pisos de madeira – tacos, assoalhos e decks	Empenamento, trincas na madeira e destacamento			
Piso cimentado, piso acabado em concreto, contrapiso		Destacamentos, fissuras, desgaste excessivo	Estanqueidade de pisos molháveis	
Revestimentos especiais (fórmica, plásticos, têxteis, pisos elevados, materiais compostos de alumínio)		Aderência		
Forros de gesso	Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação			
Forros de madeira	Empenamento, trincas na madeira e destacamento			
Pintura/verniz (interna/externa)		Empolamento, descascamento, esfarelamento, alteração de cor ou deterioração de acabamento		
Selantes, componentes de juntas e rejuntamentos	Aderência			
Vidros	Fixação			

ATENÇÃO: É importante destacar que todas as reformas devem ser acompanhadas por um **ENGENHEIRO** habilitado. Esse profissional possui o conhecimento técnico necessário para garantir que as alterações nas edificações sejam realizadas de forma segura, respeitando as normas e regulamentos aplicáveis, e preservando a integridade da estrutura.

O acompanhamento de um engenheiro é fundamental para assegurar que a reforma seja executada de maneira adequada e que não comprometa a segurança e o desempenho da edificação.

3.5.1 Limpeza da Calha

Recomenda-se realizar a limpeza e desobstrução das calhas a cada 6 meses para prevenir o acúmulo de água da chuva e possíveis infiltrações nos apartamentos.

3.5.2 Limpeza da Caixa d'água

A cada 6 meses, é aconselhável realizar a limpeza da caixa d'água. Importante lembrar de não inserir objetos, como escadas dentro da caixa, e evitar o uso de máquinas de alta pressão, já que podem causar danos à estrutura.

3.5.3 Limpeza da Fachada

Recomenda-se realizar anualmente a limpeza da fachada e a manutenção dos rejantes e selantes das janelas para assegurar tanto a estética quanto a estanqueidade das vedações.

3.5.4 Limpeza do Laminado

Recomenda-se para a limpeza um aspirador de pó ou uma simples vassoura de cerdas macias. A limpeza de piso laminado não precisa de muita água ou produtos químicos, deve-se evitar jogar água no revestimento, pois pode danificá-lo fazendo com que ele fique estufado. Para limpar mais profundamente, caso algo tenha caído no chão e sujado a superfície, faça uma pequena mistura de água com detergente

neutro ou sabão líquido neutro. Umedeça um pano macio com essa mistura e passe suavemente na superfície desejada. Apenas esses produtos já bastam para a limpeza. As proporções indicadas são: 1 litro de água para duas tampas de detergente ou sabão neutro. Além do pano úmido e água com detergente neutro, um produto que pode ser utilizado é o Destac, específico para pisos laminados.

3.5.5 Limpeza do Rodapé

Primeiramente, utilize um pano macio levemente umedecida em água morna e sabão neutro ou aspirador de pó. Evite o uso de produtos abrasivos que possam danificar o revestimento. Limpe suavemente a superfície do rodapé, removendo poeira, sujeira e manchas. Após a limpeza, seque bem para evitar danos causados pela umidade.

ATENÇÃO: Evite o uso de água no rodapé, pois é suscetível a inchar e deformar quando exposto à água ou umidade excessiva. Isso pode causar distorções no rodapé, comprometendo sua aparência e integridade estrutural.

3.5.6 Limpeza das Paredes

Esse tipo de limpeza é preciso ter cuidado, não esfregar e utilizar um pano com detergente neutro, limpar apenas a região que está suja, secando logo em seguida para que a pintura fique com a sua aparência original. Lembre-se de que a frequência de limpeza deve ser moderada para não desgastar a pintura com o tempo.

3.5.7 Manutenção do jardim

Para manter o jardim em boas condições:

Contrate uma empresa especializada ou um jardineiro qualificado para realizar a manutenção.

Na estação seca, regue diariamente, e na chuvosa, três vezes por semana, de preferência no início da manhã ou no final da tarde, abrangendo também as folhas.

Ao regar, evite utilizar jatos fortes diretamente nas plantas e opte por bicos aspersores.

Elimine ervas daninhas, controle pragas e substitua plantas mortas ou doentes a cada dois meses.

Incorpore matéria orgânica pelo menos quatro vezes ao ano e adube regularmente.

Tenha cautela ao utilizar ferramentas para evitar danos à impermeabilização.

3.5.8 Acompanhamento de manutenção

Aqui está uma sugestão para o acompanhamento das manutenções, conforme exemplo da Tabela 2.

Tabela 2 – Acompanhamento de manutenção.

ATIVIDADE	DATA	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS	DOCUMENTO COMPROVANTE
Exemplo	20/05/2023	Nome do resp.	25/05/2023	R\$ 00	Nota 01

Esta tabela permite rastrear as manutenções realizadas, as datas, os responsáveis e quaisquer observações relevantes para garantir que a manutenção seja feita de forma eficaz e oportuna. Você pode adaptar as categorias conforme necessário para atender

às suas necessidades específicas. Importante sempre guardar notas fiscais e ART's de todas as manutenções.

4. PROJETO

O projeto de edificação é um conjunto de documentos e planos que descreve detalhadamente o planejamento, design e especificações de uma construção, seja ela residencial, comercial, industrial ou de outra finalidade.

4.1 PROJETO ESTRUTURAL

A estrutura de sua edificação foi cuidadosamente projetada e executada em conformidade com as Normas Brasileiras, empregando blocos cerâmicos e lajes maciças no sistema de alvenaria estrutural. Isso garante a estabilidade, segurança e integridade da forma do edifício.

Para preservar a estrutura, é importante considerar o seguinte:

ATENÇÃO: Evite escavações próximas às fundações e evite sobrecarregar os pisos com cargas não previstas, como floreiras ou piscinas.

Em caso de reforma, consulte a construtora e o responsável técnico antes de realizar intervenções nos elementos estruturais.

Se houver infiltração de água, resolva o problema prontamente para evitar comprometer a estrutura.

Antes de perfurar paredes, verifique os projetos e detalhes do imóvel para evitar danos a tubulações de água, eletricidade ou gás.

Use parafusos e buchas específicas para uma melhor fixação de acessórios.

Esses cuidados são essenciais para garantir a durabilidade e a segurança de sua edificação.

4.2 LIGAÇÃO DE ENERGIA

A empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) é responsável pela instalação da rede de fornecimento de energia até os quadros de distribuição do edifício. No entanto, para que seu apartamento e/ou residência tenha energia elétrica, é necessário cadastrar o seu imóvel na CELESC.

Durante esse processo, você solicitará a ligação de energia para o seu apartamento.

PARA SOLICITAR LIGAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA BASTA ENTRAR EM CONTATO A CELESC DO SEU MUNICÍPIO, COM A SEGUINTE DOCUMENTAÇÃO EM MÃOS:

Nome completo do proprietário do imóvel.

CPF do proprietário do imóvel.

Número do apartamento e endereço completo do imóvel.

Informar que a ligação é monofásica.

Diâmetro da fiação de entrada: 10mm².

Fale com a CELESC pelos telefones:

Emergência: 0800 048 0196.

Comercial: 0800 048 0120.

Deficiente auditivo: 0800 646 4050.

Ouvidoria: 0800 048 3232.

Após a ligação de energia ser realizada pela CELESC, lembre-se de ligar o disjuntor geral do seu apartamento, localizado no quadro de medidores fixado no muro. Isso permitirá que sua unidade tenha acesso à energia elétrica.

4.3 EQUIPAMENTOS COM DR

O Dispositivo Diferencial Residual (DR) é um componente de proteção fundamental em instalações elétricas. Sua função principal é desligar o circuito sempre que houver

uma fuga de corrente superior à tolerada, priorizando a segurança dos usuários. Isso é especialmente crucial em casos de choque elétrico, onde o DR atua instantaneamente para minimizar riscos.

Além disso, o DR desempenha um papel importante na economia de energia, pois detecta vazamentos de corrente, evitando gastos desnecessários que poderiam resultar em contas de energia mais altas.

No entanto, é vital que todos os eletrodomésticos nas áreas úmidas, como banheiros e cozinhas, sejam compatíveis com o DR. Caso contrário, o dispositivo pode desarmar o disjuntor do apartamento com frequência, causando inconveniências desnecessárias.

4.4 SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Em caso de um curto-circuito, os disjuntores do quadro de comando desligarão automaticamente, interrompendo a alimentação das áreas afetadas. Para restabelecer o sistema, basta retornar o disjuntor à posição original, mas é crucial investigar a causa do desligamento do disjuntor. Recomenda-se que um profissional especializado seja contatado imediatamente para corrigir qualquer problema identificado.

O condomínio está equipado com um sistema de prevenção e combate a incêndios que atende às normas da ABNT e possui a aprovação do Corpo de Bombeiros. Esse sistema inclui, hidrantes e extintores. Para enfrentar pequenos incêndios, utilize extintores e leve em consideração o material em combustão. Se um vazamento de gás provocar um incêndio, feche o registro do gás do seu apartamento. Em seguida, utilize o extintor e comunique imediatamente o Corpo de Bombeiros.

4.5 REDE DE GÁS

As unidades são equipadas com gás, localizada na parte externa de cada unidade, e executada de acordo com os parâmetros de segurança exigidos pelo Corpo de

Bombeiros, destinada à alimentação dos equipamentos a gás das cozinhas dos apartamentos.

São necessários alguns cuidados, sob responsabilidade do síndico ou do seu substituto legal:

Para suprimento de gás, contate o fornecedor que instalou a central.

A manutenção deverá ser feita por técnico ou empresa de reconhecida competência.

Recomendamos que seja consultada a empresa responsável pela instalação dessa central.

As válvulas reguladoras de pressão do gás estão situadas dentro da central de gás.

4.6 CHURRASQUEIRA

Para evitar o desconforto causado pelo cheiro de comida ou pela fumaça no imóvel, é aconselhável instalar um tampão removível para vedar a boca da churrasqueira quando esta não estiver em uso. Alternativamente, você pode considerar a instalação de um exaustor para auxiliar na extração dos odores. Isso garantirá um ambiente mais agradável e livre de odores desagradáveis.

4.7 AR CONDICIONADO

Ao instalar um sistema de ar condicionado, é fundamental contar com profissionais qualificados que utilizem equipamentos adequados para a descida do equipamento por meio de uma cadeirinha e/ou escada, caso se faça necessário.

Recomendamos a instalação exclusiva de aparelhos de ar condicionado do tipo Split, com os cômodos previamente preparados para tal finalidade, limitando-se aos dois quartos.

ATENÇÃO: É estritamente proibida a instalação de aparelhos de ar condicionado do tipo janela, a fim de prevenir possíveis danos estruturais.

Em caso de dúvidas ou necessidade de assistência, não hesite em entrar em contato com a GPC Empreendimentos para solicitar uma visita técnica e obter esclarecimentos adicionais.

4.8 PONTOS HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS

Pontos hidráulicos e sanitários são componentes de um sistema de encanamento em uma edificação que envolvem a distribuição de água potável, bem como a coleta e o tratamento de águas residuais. Esses pontos são fundamentais para o funcionamento de instalações sanitárias em residências, edifícios comerciais, industriais e outros tipos de edificações.

Alguns exemplos de pontos hidráulicos e sanitários incluem:

TORNEIRAS E REGISTROS: Pontos de saída de água onde os usuários podem controlar o fluxo, usados para lavar as mãos, pratos, roupas e outros fins.

CHUVEIROS E BANHEIRAS: Pontos onde a água é liberada para banho.

PIAS DE COZINHA E BANHEIROS: Pontos onde a água é usada para lavar as mãos, alimentos ou escovar os dentes.

RALOS: Pontos de drenagem que coletam águas residuais e as encaminham para o sistema de esgoto.

TUBOS E CONEXÕES: Componentes que conectam esses pontos, permitindo a circulação de água.

A instalação adequada e a manutenção dos pontos hidráulicos e sanitários são cruciais para garantir o fornecimento seguro e eficiente de água potável e a eliminação

apropriada de águas residuais, evitando vazamentos e danos à estrutura da edificação, conforme Anexo.

4.9 PONTOS ELÉTRICOS

Pontos elétricos são as localizações em uma edificação onde as conexões elétricas são fornecidas para a alimentação de dispositivos elétricos e eletrônicos. Esses pontos desempenham um papel fundamental na distribuição de energia elétrica em uma edificação e permitem a conexão de aparelhos, iluminação, tomadas e outros equipamentos elétricos.

Alguns exemplos de pontos elétricos incluem:

TOMADAS ELÉTRICAS: Pontos onde os aparelhos e dispositivos elétricos são conectados à rede elétrica para receber energia.

INTERRUPTORES DE LUZ: Pontos de controle que permitem ligar ou desligar a iluminação em uma área específica

LUMINÁRIAS E LUMINÁRIAS EMBUTIDAS: Pontos onde as luminárias são instaladas para fornecer iluminação em diferentes áreas.

PONTOS DE SAÍDA DE CABOS ELÉTRICOS: Pontos de rede e telecomunicações para a conexão de telefones, computadores e outros dispositivos de comunicação.

PONTOS DE COMUNICAÇÃO: Componentes que conectam esses pontos, permitindo a circulação de água.

A correta instalação e dimensionamento dos pontos elétricos é essencial para garantir um fornecimento seguro e eficiente de energia elétrica em uma edificação. Além disso, a conformidade com as normas e regulamentos de segurança elétrica é fundamental para evitar riscos à segurança e danos aos equipamentos, conforme Anexos.

5. MATERIAIS E FORNECEDORES

A escolha dos materiais de construção e fornecedores desempenha um papel crucial na qualidade e durabilidade de qualquer edificação. Optar por materiais de alta qualidade, juntamente com fornecedores confiáveis, assegura que a construção atenda às normas e padrões estabelecidos.

Essa seleção cuidadosa também contribui para a eficiência e sustentabilidade da obra, garantindo que a edificação seja segura, eficaz e de acordo com as expectativas dos proprietários e usuários.

5.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
TOMADA E INTERRUPTORES	WEG S.A – Linha Composé	(47) 9 8808-4382
DISJUNTORES	Ind. Soprano	(54) 2101-7075
	Ind. Decorlux	(41) 3029-1144
FIAÇÃO	Ind. SigCondutores	(11) 4118-3398

5.2 PISOS E AZULEJOS

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
PISO SANSEVIERIA SILVER MAX PHD52050R (52,5x52,5) cm RODAPE ESTILO BRANCO MAX (70x2400x15)	Ind. Incefra revestimentos	(19) 3546-9300
AZULEJOS ISABELA PLUS MATE RETIF (312x562)	Ind. Grupo Ceral revestimentos	(19) 3556-9100

PASTILHA CRETA EXTRA TELADO (5x15)	Ind. Porto Belo Cerâmica	0800 648 2002
LAMINADO EUCAFLOOR PRIME C VALENCIA - PERFIL T TECNO	Ind. Eucatex	0800-170-21-00

5.3 CAIXILHOS E ESQUADRIAS

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
MADEIRA PORTA DE ABRIR LISA C/ BATENTE E GUARNIÇÃO (800X2100X35); EXTERNA; MDP PRIMER; BRANCO (800X2100X35); INTERNA; HC PRIMER; BRANCO (700x2100x35); MADEIRA; BANHEIRO; HC PRIMER; BRANCO (700X2100X35); MADEIRA; INTERNA; HC PRIMER; BRANCO	Ind. Abrilar Portas	(47) 3523-0773
ALUMÍNIO PRETO FOSCO; VIDRO LISO COMUM INCOLOR; LINHA 20	A Bento Esquadrias	(44) 9 9127-4058
AÇO	Composite Group Brazil - Vergalhão de Fibra de Vidro	(49) 3435-0975

5.4 FORROS DE GESSO, IMPERMEABILIZAÇÕES E VEDAÇÕES

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
FORRO GESSO	Gesso Souza RF	(47) 9 9940-2817
IMPERMEABILIZAÇÃO	GPC Empreendimentos Rodoquímica Hidroasfalto	Pós-Obra (47) 3323-7072
VEDAÇÕES	GPC Empreendimentos	Pós-Obra

5.5 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC	Ind. Krona Tubulações	(47) 3431-7800
TUBULAÇÃO DE ESGOTO PVC	Ind. Krona Tubulações	(47) 3431-7800
VEDAÇÕES	Ind. Krona Tubulações	(47) 3431-7800
CONEXÕES E REGISTRO PVC	Ind. Krona Tubulações	(47) 3431-7800
CONEXÕES E REGISTRO DE METAL	Ind. Docol	0800 474 3333

5.6 PINTURA

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
PINTURA INTERNA SANDARD ACR FOSCO COR BRANCO SUIÇO	Marcelo Pinturas Anzine Pinturas	(47) 9 9687-7331 (47) 9 9982-7574
PINTURA EXTERNA TINTA ACR STANDARD/ SUPER PRO; COR BRANCO FOSCO LUKSCOLOR ACR LUKS – VERDE, AZUL E BRANCO	Marcelo Pinturas	(47) 9 9687-7331

5.7 MATERIAIS

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
ARGAMASSAS	Ind. Votorantim	(47) 3341-4302
	Ind. Colatech	(48) 3447-1907
REJUNTES	Ind. Colatech	(48) 3447-1907
MASSA CORRIDA	Ind. Omega Tintas	(47) 3373-1945
REBOCO EM GESSO	Gesso Souza RF	(47) 9 9940-2817

5.8 OUTROS ITENS

ITENS	FORNECEDORES	CONTATO
MOTOR DO PORTÃO	Alfa Segurança [MODELO GAREN 1/2CV]	(47) 99270-1877
LOUÇA	Ind. Deca Louças e Metais	0800 011 7073

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Querido cliente,

Queremos expressar nossa profunda gratidão por escolher a **GPC EMPREENDIMENTOS** para a realização do seu sonho da nova residência. É uma grande honra e responsabilidade para nós termos você como parte da nossa família de proprietários.

A confiança que você depositou em nosso empreendimento é o que nos impulsiona a continuar buscando a excelência em cada detalhe. Estamos comprometidos em entregar a você não apenas uma casa, mas um lar cheio de conforto, segurança e felicidade.

Agradecemos por sua escolha, e estamos ansiosos para compartilhar esta jornada emocionante com você. Conte conosco para tornar essa experiência a mais gratificante possível. Seja bem-vindo à comunidade GPC Empreendimentos.

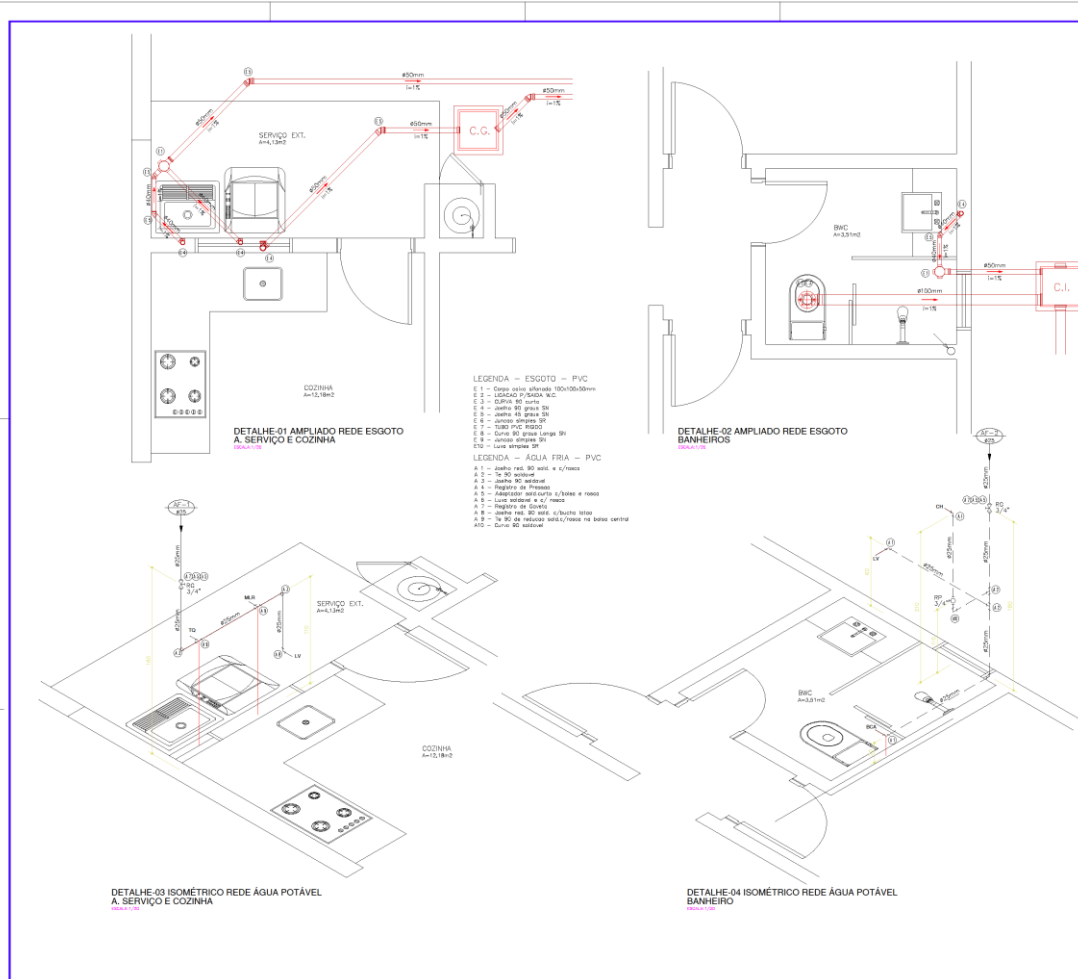
Com gratidão,

GPC EMPREENDIMENTOS



7. ANEXOS

ANEXO A - 20 RESIDÊNCIAS MODELO 01 (62,52M²)



LEGENDA ÁGUA, ESGOTO E CHUVA

AF-00	COLUNA DESEJA ÁGUA FRIA	⊙	TUBO QUE SOBRE
AQ-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	TUBO QUE DESECE
B-00	COLUNA DRENAÇÃO DE ESGOTO	⊙	DEBILIDADE TUBAÇÃO HIDEZINA
BC-00	COLUNA DRENAÇÃO DE CHUVA	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
BIC-00	COLUNA DESEJA ÁGUA FRIA C/ AGUA	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
BT-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CA-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CH-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CI-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CO-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CP-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CQ-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM
CR-00	COLUNA DESEJA ÁGUA QUENTE	⊙	COLUNA DE DRENAGEM

LEGENDA PONTOS ÁGUA FRIA

BS	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS1	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS2	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS3	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS4	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS5	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS6	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS7	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS8	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS9	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS10	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS11	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS12	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS13	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS14	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS15	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS16	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS17	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS18	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS19	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm
BS20	SAÍDA SANITÁRIA DE VÁCUO	H=300mm

Assessoria Hidra. - Projetos
 Rua Natalina, 110 - Vila São João - Curitiba - PR
 CEP: 81320-120 - Fone: (41) 3252-3000

Assessoria Hidra. - Projetos
 Rua Natalina, 110 - Vila São João - Curitiba - PR
 CEP: 81320-120 - Fone: (41) 3252-3000

Assessoria Hidra. - Projetos
 Rua Natalina, 110 - Vila São João - Curitiba - PR
 CEP: 81320-120 - Fone: (41) 3252-3000

Assessoria Hidra. - Projetos
 Rua Natalina, 110 - Vila São João - Curitiba - PR
 CEP: 81320-120 - Fone: (41) 3252-3000

Assessoria Hidra. - Projetos
 Rua Natalina, 110 - Vila São João - Curitiba - PR
 CEP: 81320-120 - Fone: (41) 3252-3000

PROJETO HIDRÁULICO

CLIENTE
 CONDOMÍNIO RES. BLUMENDORF

PLANTA
 PLANTA ISOMÉTRICA REDE ÁGUA POTÁVEL E DETALHE ESGOTO AMPLIADO

LOCALIZAÇÃO
 Rua Natalina, 110 - Vila São João - Curitiba - PR

PROJETO
 PLANTA ISOMÉTRICA REDE ÁGUA POTÁVEL E DETALHE ESGOTO AMPLIADO

DATA
 12/10/2023

PROJETADE
 12/10/2023

PROJETO Nº
 2023-01

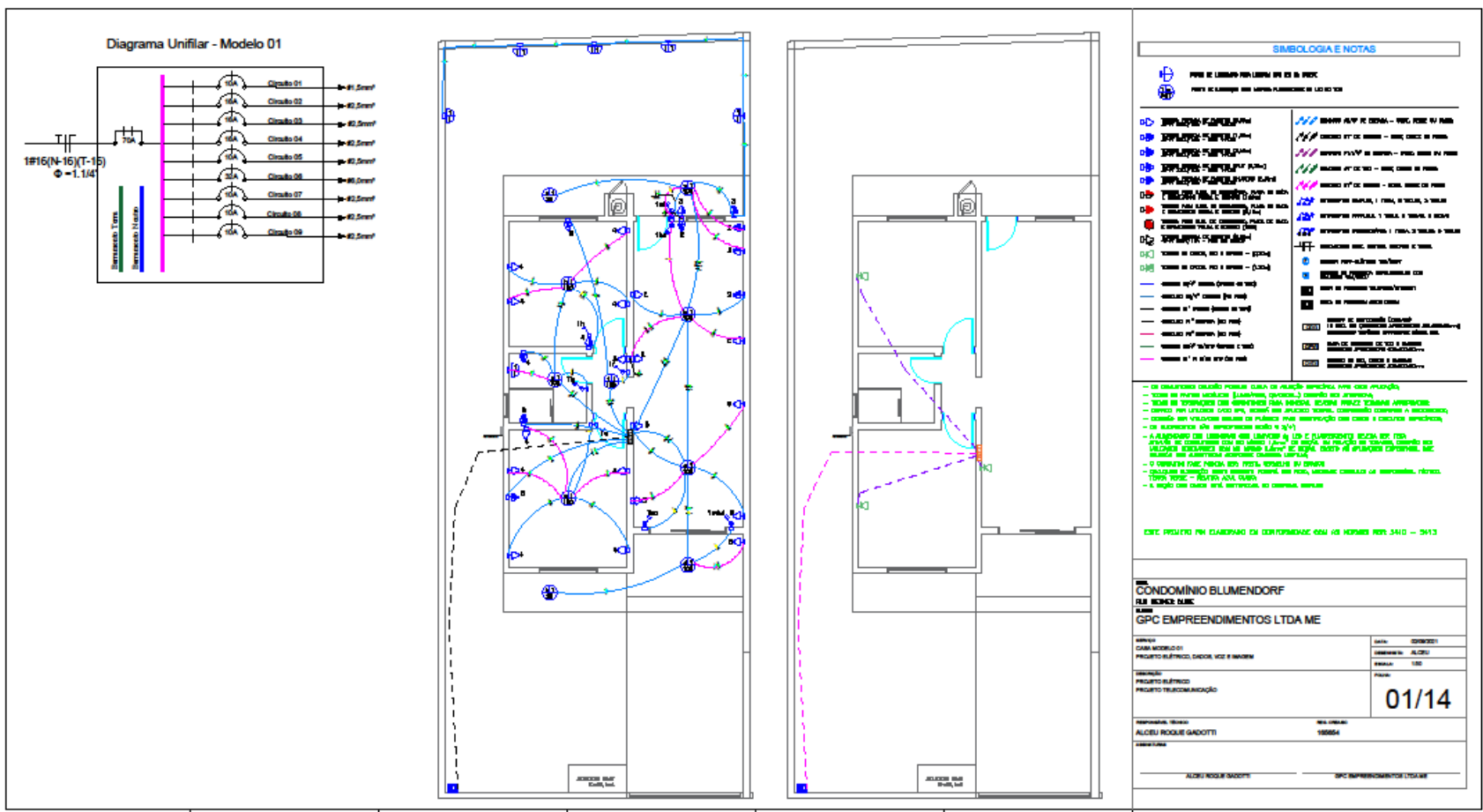
PROJETO Nº
 2023-01

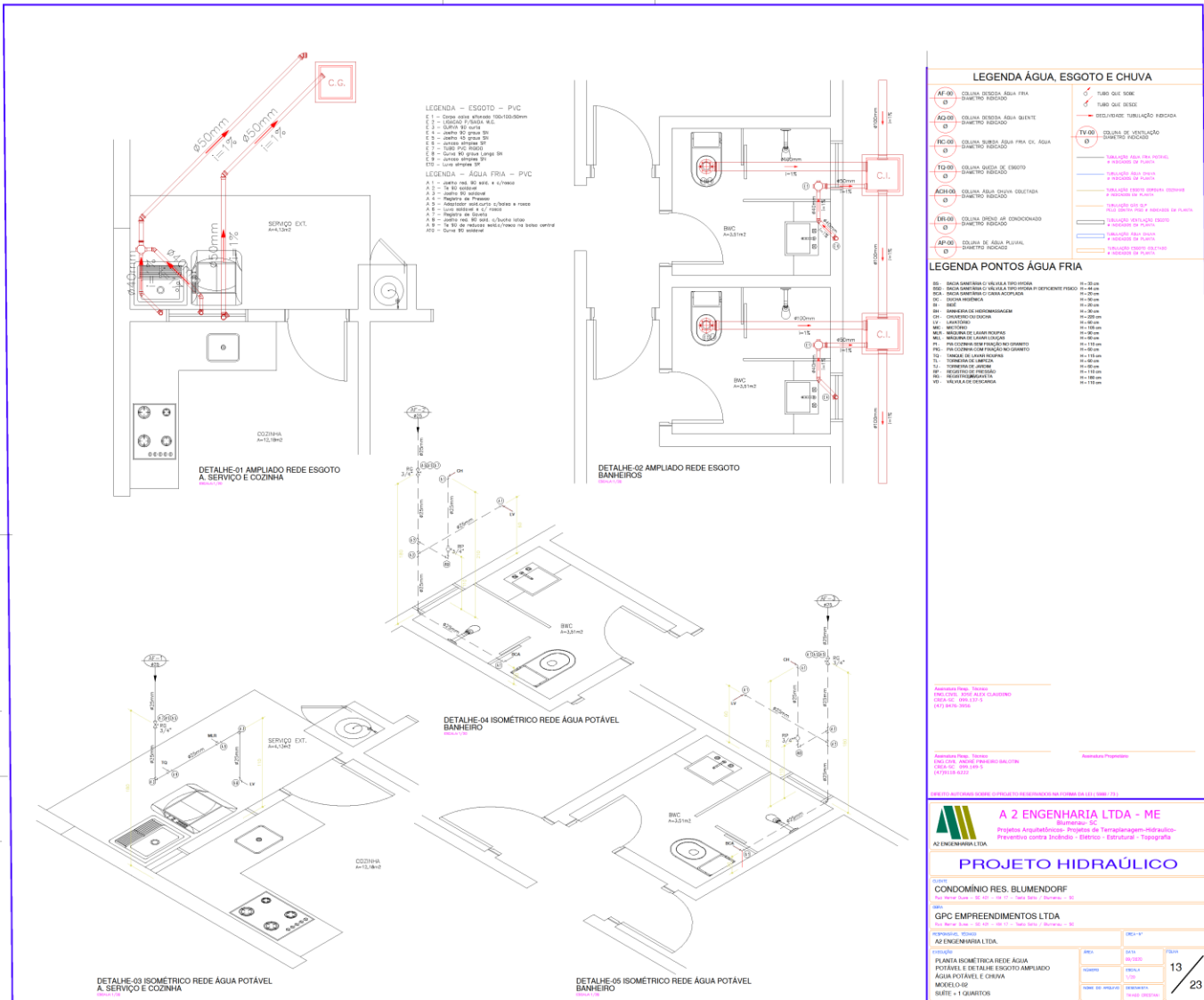
PROJETO Nº
 2023-01

PROJETO Nº
 2023-01

PROJETO Nº
 2023-01

PROJETO Nº
 2023-01





PROJETO HIDRÁULICO

CONDOMÍNIO RES. BLUMENDORF

Rua Marechal Duque - 50 - 10 - São Paulo - SP

GPC EMPREENDIMENTOS LTDA

AZ ENGENHARIA LTDA

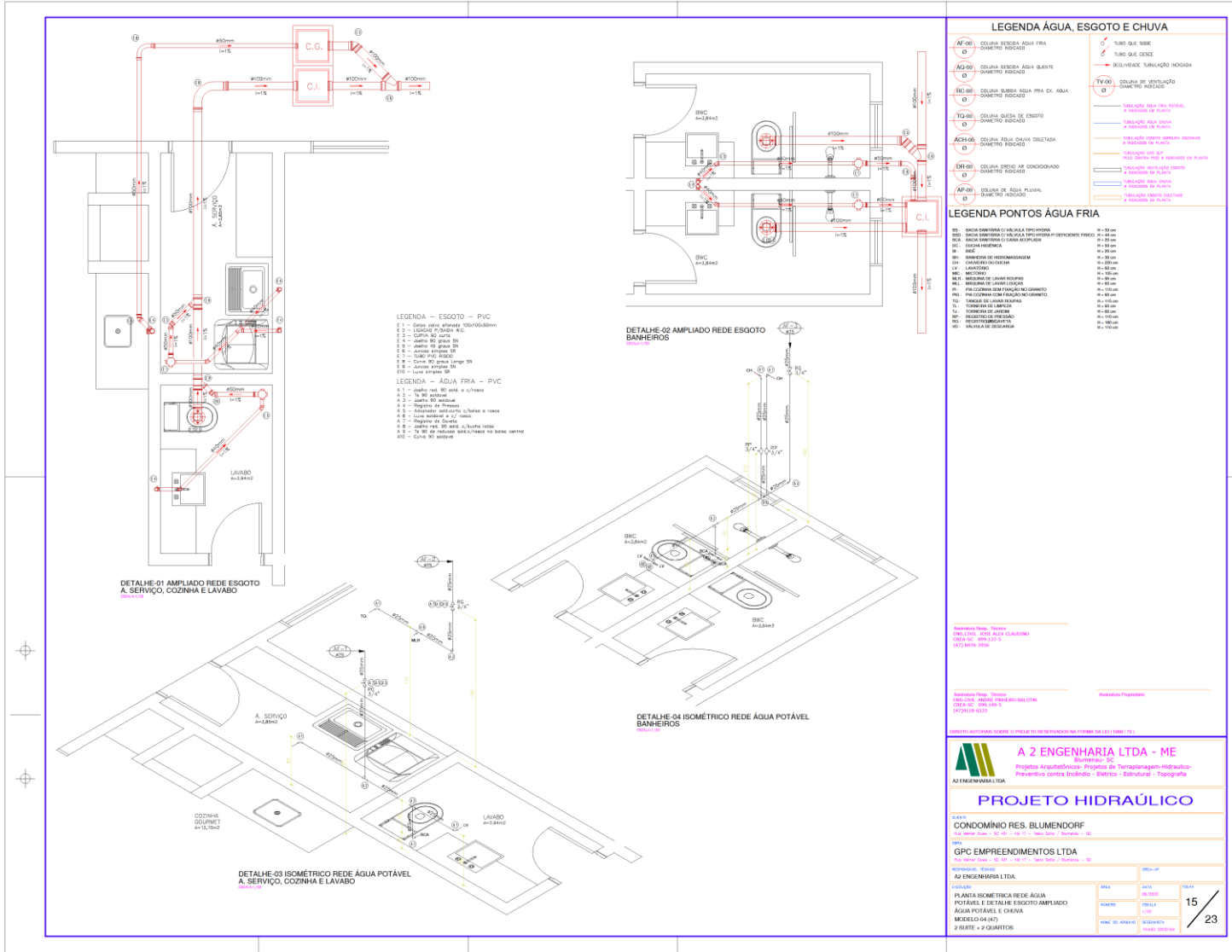
PLANTA ISOMÉTRICA REDE ÁGUA POTÁVEL E DETALHE ESGOTO AMPLIADO

MODELO 02

SUITE - 1 QUARTOS

13 / 23

ANEXO D - 01 RESIDÊNCIA MODELO 04 (126,32M² CASA 47)



A 2 ENGENHARIA LTDA - ME
Blumenau - SC
Projeto Arquitetônico - Projeto de Terraplenagem-Hidráulico-Preventivo contra Incêndio - Elétrico - Estrutural - Topográfico

PROJETO HIDRAULICO

CLIENTE: CONDOMÍNIO RES. BLUMENDORFF

PROJETO: GPC EMPREENDIMENTOS LTDA

PROJETADE: A2 ENGENHARIA LTDA

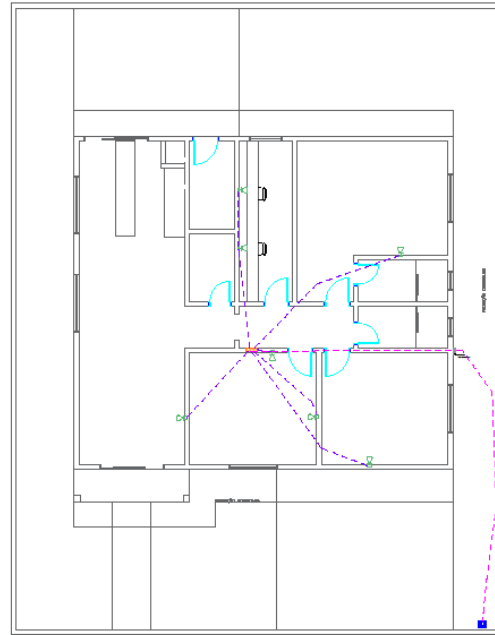
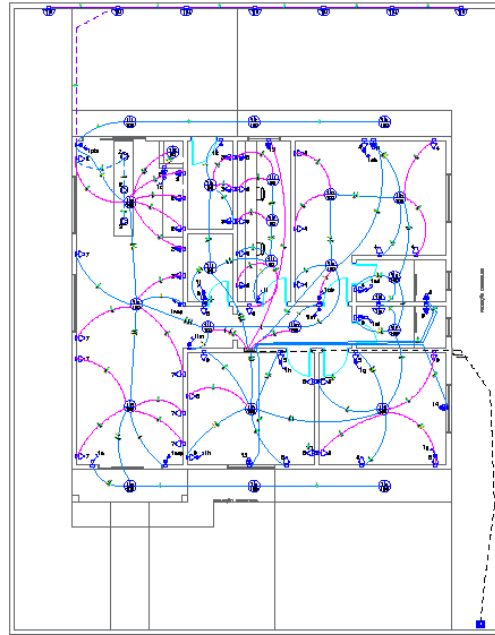
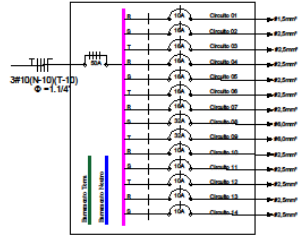
PROJETO: PLANTA ISOMÉTRICA REDE ÁGUA POTÁVEL E DETALHE ESGOTO AMPLIADO ÁGUA POTÁVEL E CHUVA

MODELO: 04 (47)

2. BARRA - 2 QUANTIDADES

15 / 23

Diagrama Unifilar - Modelo 04



SIMBOLÓGIA E NOTAS

<ul style="list-style-type: none"> — Símbolo de tomada para uso de 127V — Símbolo de tomada para uso de 220V 	<ul style="list-style-type: none"> — Símbolo de tomada para uso de 127V — Símbolo de tomada para uso de 220V
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NOTAS

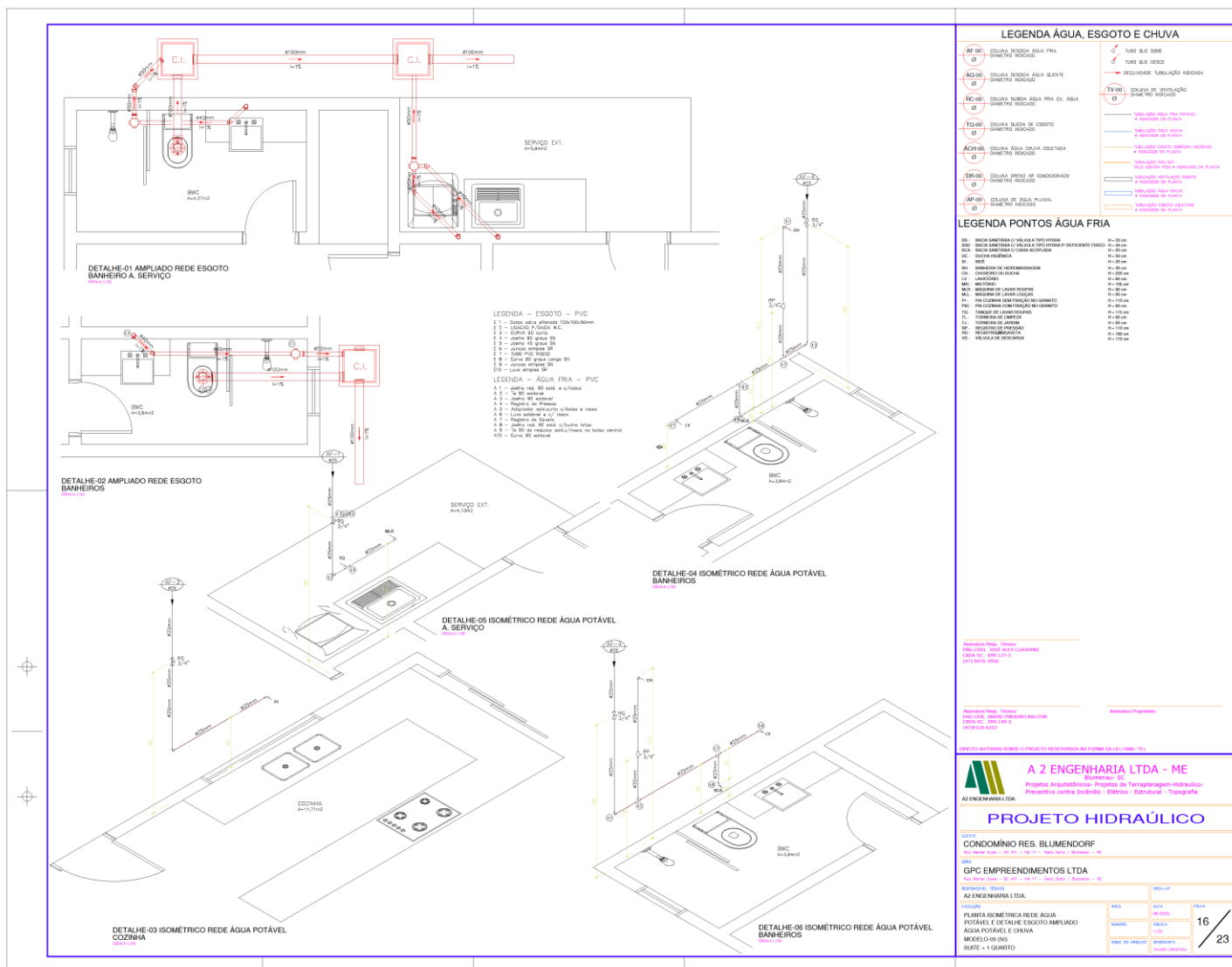
- Este diagrama unifilar foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- Não se responsabiliza por danos decorrentes de falhas decorrentes de falhas de instalação.
- Não se responsabiliza por danos decorrentes de falhas decorrentes de falhas de instalação.
- Não se responsabiliza por danos decorrentes de falhas decorrentes de falhas de instalação.

CONDOMÍNIO BLUMENDORF

GPC EMPREENDIMENTOS LTDA ME

04/14

ANEXO E - 01 RESIDÊNCIA MODELO 05 (129,85M² CASA 50)



Responsável Técnico:
 Eng. Civil - RFA
 Eng. Civil - RFA
 Eng. Civil - RFA

Responsável Projetista:
 Eng. Civil - RFA
 Eng. Civil - RFA
 Eng. Civil - RFA

DEBETO AUTOMÁTICO SOBRE O PRECISO DE REVERENDOS NA FORMA DA LBI 1086/73

A 2 ENGENHARIA LTDA - ME

Rua Santa Clara - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200

PROJETO HIDRAULICO

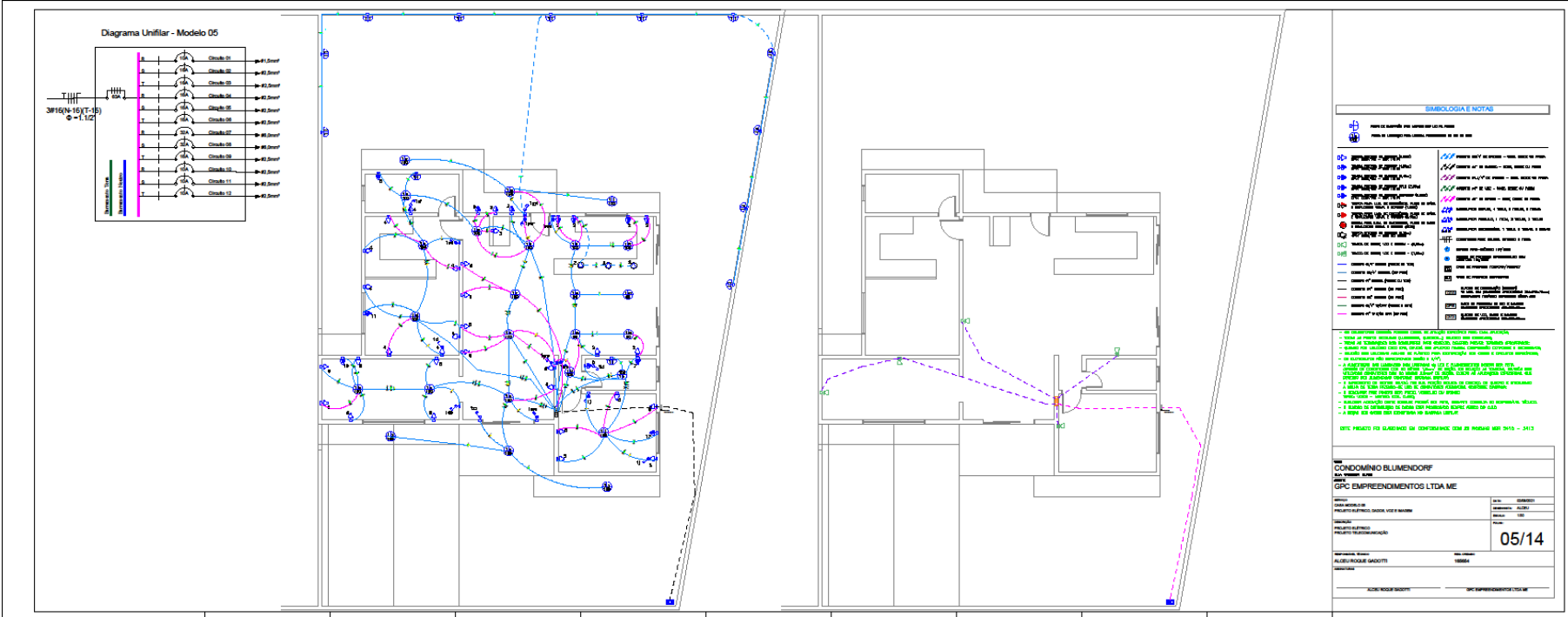
CONDOMÍNIO RES. BLUMENDORF
 Rua Santa Clara - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200

GPC EMPREENDIMENTOS LTDA
 Rua Santa Clara - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200

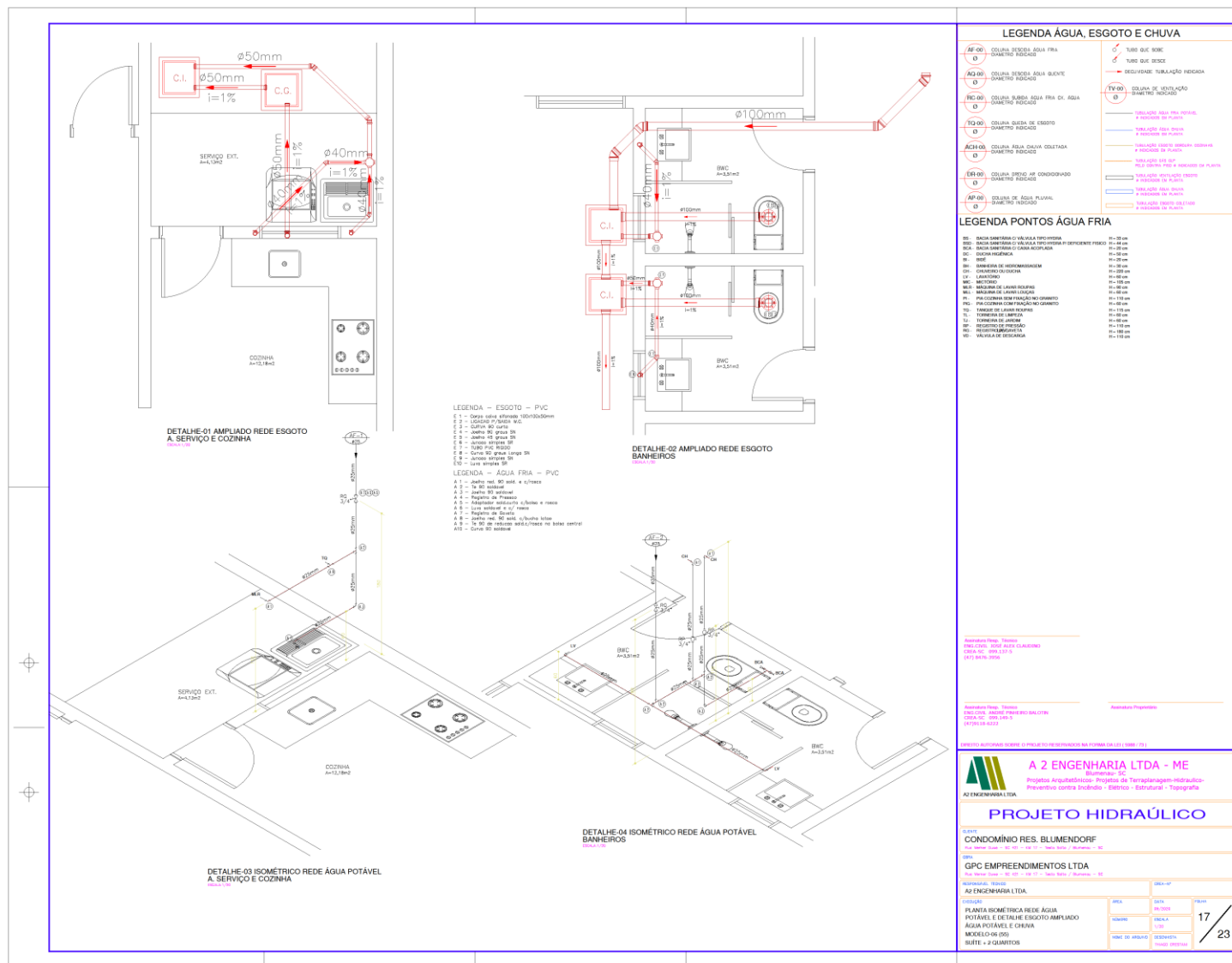
AZ ENGENHARIA LTDA
 Rua Santa Clara - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200

PLANTA ISOMÉTRICA REDE ÁGUA POTÁVEL E DETALHE ESGOTO AMPLIADO ÁGUA POTÁVEL E CHUVA
 MODELO 05 (50) QUARTO + 1 QUARTO

16 / 23



ANEXO F - 01 RESIDÊNCIA MODELO 06 (81,69M² CASA 55)



ANEXO G - 01 RESIDÊNCIA MODELO 07 (88,01M² CASA 58)

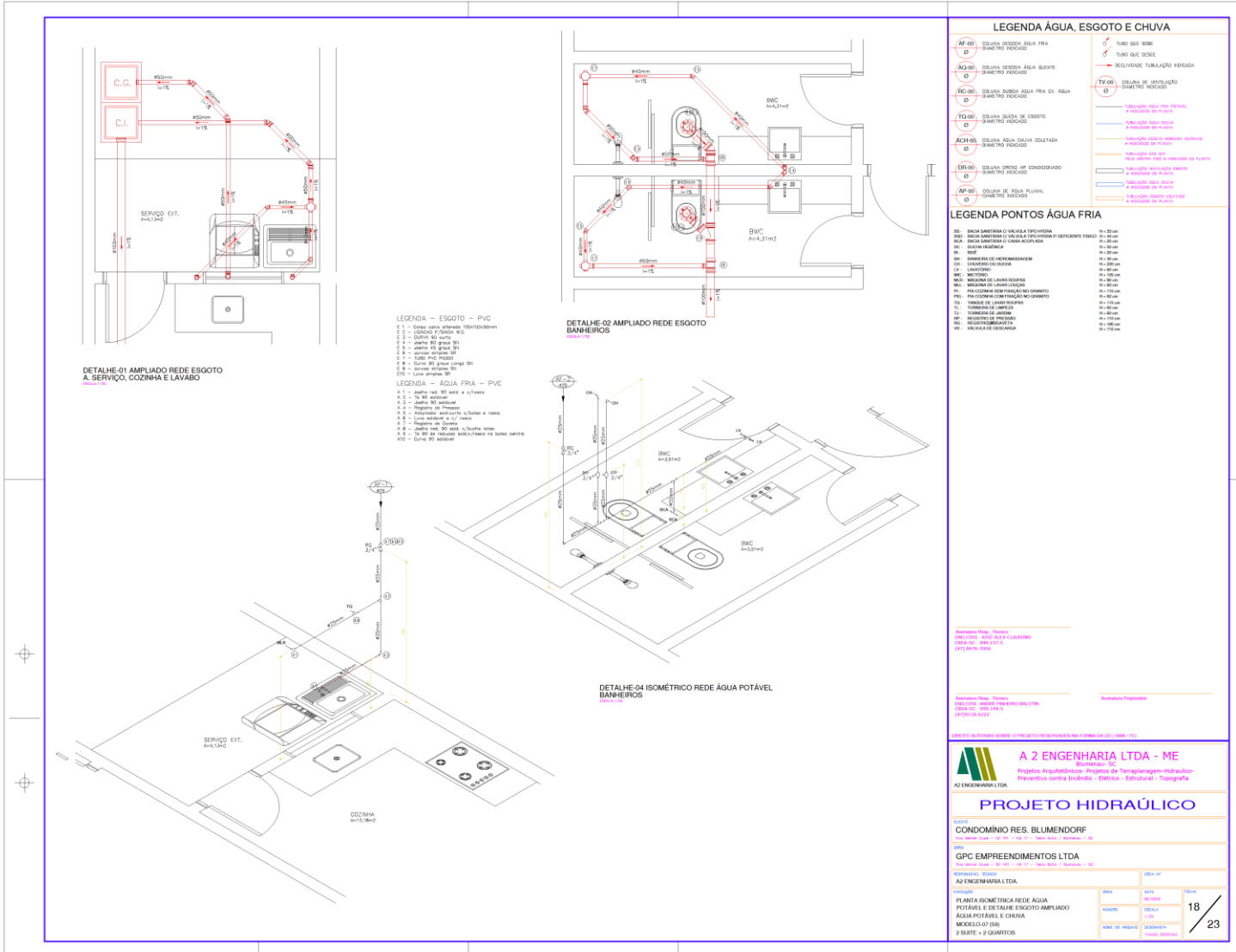
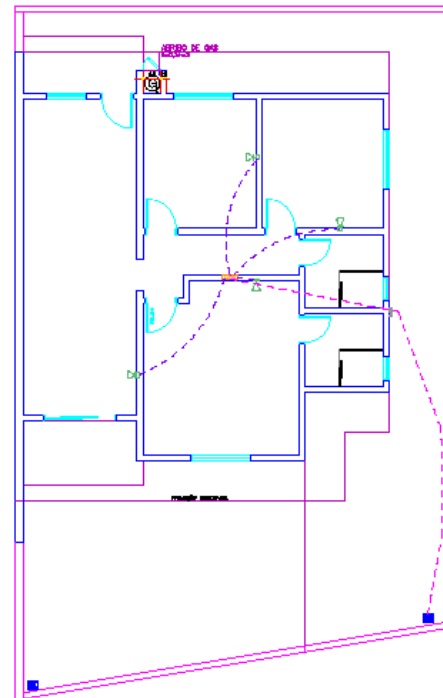
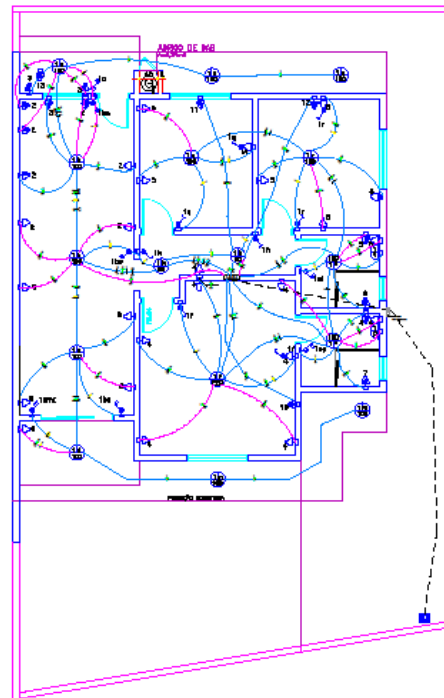
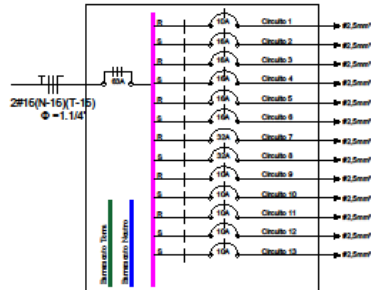


Diagrama Unifilar - Modelo 08



SIMBOLOGIA E NOTAS

PROJETO ELÉTRICO PARA O LOTE 13
PRÉDIO 5 ANDAR - GALPÃO DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

●	EXPLANTE SIMBOLIZANDO EQUIPAMENTO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM ALUMÍNIO - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM Aço - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM PVC - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM MTA - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM CEMENTO - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM FIBRA DE VIDRO - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM POLIESTER - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM POLIURETANO - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM POLIETILENO - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM POLIPROPILENO - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE - MANEJO DE FORÇA
○	EXPLANTE SIMBOLIZANDO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO	///	EXPLANTE SIMBOLIZANDO RIGIDEZ EM POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE - MANEJO DE FORÇA

- O BALANÇO ELÉTRICO FORNECE DADOS DE CARGA ESPECÍFICA POR CADA APARELHO.
- TODOS OS FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.
- OS CABOS DE FIOS DEVEM TER O MESMO DIÂMETRO QUE O DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO.

CONDOMÍNIO BLUMENDORF
DAL REINOL NOME
GPC EMPREENDIMENTOS LTDA ME

DATA: 09/2023	PROJETO: PROJETO ELÉTRICO, CADADE, VIGI E SINALIZ.
FECHA: 13/14	PROJETO: PROJETO ELÉTRICO, CADADE, VIGI E SINALIZ.

APROVADO: [assinatura] N.º 1314/2023
ALCIBRUGUE SACOTTI

ANEXO I - 01 RESIDÊNCIA MODELO 09 (85,80M² CASA 64)

